

Assignaturas para a Capital

Anno. 148,00
Semestre. 78,00
Trimestre. 40,00

NUMERO DO DIA DO DIA

Pagamento adiantado

Assignaturas para o Interior

Anno. 160,00
Semestre. 85,00
Trimestre. 45,00

NUMERO ATRIAADO 100-148

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 5 de Setembro de 1883.

Obriga-nos á algumas reflexões um editorial do Diário de S. Paulo.

O illustrado contemporaneo extranha a accusação de esterilidade que o partido conservador (seria mais exacto se dissesse — a opinião do paiz) formulá contra a situação.

Em ambos os argumentos, ha, por parte do collega, um evidente e manifesto equívoco. Da doutrina do partido conservador em opposição ou dos seus actos no governo, não poder-se-ha já jamais concluir que o seu programma seja a negação de todas as reformas.

Elle mantém a necessidade da conservação, mas de que conservação? Da dos principios liberaes que a Constituição consagra.

Ora estes principios não podem ter applicações invariáveis; a legislação encarrega-se de traduzil-os, accomodando-os ás circumstancias. Mudadas estas, como não mudarem as applicações? Muitas vezes, o legislador, estudando a sociedade, julga dever reforçar um principio, restringindo a acção de outro.

Assim, o partido conservador, depois das agitações demagogicas da regencia, quando ainda estava mal firmada a ordem, entendeu ser preciso dar mais força ao principio da autoridade; d'ahi a lei de 3 de Dezembro.

Um longo periodo de paz e tranquillidade restabeleceu a segurança publica—veio a reforma judiciaria dando predomínio ao principio da liberdade.

Demais, não ha reforma que não caiba ou não possa vir á caber no programma conservador; os programas são tão mutáveis como as circumstancias. Basta que ellas exijam uma reforma, basta que esta seja indispensavel para esse desenvolvimento natural que constitue a vida das sociedades, para que o partido conservador, por isso mesmo que o é, não deva hesitar em realis-a para garantir a conservação do Estado e da liberdade.

O conhecimento que o collega tem da nossa historia politica e a propria notoriedade dos factos dispensam-nos de indicar quaes as reformas feitas pelo partido conservador. Ellas constituem a quasi totalidade das realisadas no paiz, desde a independencia.

Não é, portanto, e nunca foi idéa ou politica do partido conservador a opposição ás reformas só porque são reformas.

Não accolta assim, a excepção de incompetencia apresentada contra o partido conservador na sua censura da esterilidade da situação, vejamos o que nos diz o collega para convencer-nos de que tal esterilidade não é verdadeira.

O partido liberal realisou a reforma eleitoral. Fê-lo, porém, com o concurso e apoio dos conservadores; qualquer dos partidos poderia decretal-a, declararam em S. Christovam os chefes do partido e não poderiam deixar de apoiar um projecto tão eminentemente conservador como o do sr. Saraiva. Não pôde-se, portanto, allegar como esforço de patriotismo e resultado de grandes combinações politicas o traduzir em lei o que todos queriam.

Mas o paiz tinha outras aspirações além da reforma eleitoral.

Empobrecido, sem industrias, sem trabalhadores e sem esperança de encontra-los, sem imigração, sem colonisação, sem finanças regularisadas, o que tem feito por elle a situação liberal? Para compensar os deficits successivos, tem adoptado o systema que alternadamente emprega de augmentar impostos e contrahir empréstimos e um ministro já foi bastante desastrado para agravar a depressão do meio circulante lançando illegal e absurdamente em circulação sessenta mil contos de papel moeda.

As obras publicas têm-se tornado synonymos de desperdicio; não é possível fazer peor gastando tanto.

As garantias de juro a estradas de ferro e a engenhos centraes têm fomentado o commercio das vendas de privilegios e talvez o trafico das concessões para maior descalabro do thesouro e da moral administrativa. A fé publica comprometida em solomnos contractos têm soffrido ataques por parte do governo e o mais justo dos receios apoderou-se do espirito de empresa; resultado: desanimo no paiz, desconfiança no estrangeiro.

Economias pueris desarmaram o paiz e têm hoje como consequencia grandes sacrificios para a reorganisação do exercito e restauração da marinha.

Uma incomprehensivel desidia descurou da solução de graves questões internacionaes e d'ahi uma ruinosa e inconveniente attitudé em frente da politica Argentina e uma indignidade ou um prejuizo na reclamação italiana.

A tudo isto deve-se acrescentar que a situação pôz em conflicto as provincias e o poder central, desorganizou o ensino superior, e no fim de seis annos apenas tem, em problematico andamento, medidas sophisticadas e incompletas que não satisfazem nem os proprios senadores e deputados liberaes que as votaram ou hão de votar.

E o organ liberal, contemplando com orgulho o quadro que traçamos, extranha as censuras feitas á situação e pergunta:

— O que pretendem os adversarios da situação?

Nós não temos responsabilidades. Nós não estamos investidos da confiança da corôa e na apparencia dos artificios constitucionaes não temos a do paiz bem que na realidade ella seja nossa.

O governo e não a opposição deve ser o interrogado.

Responda-nos o Diário:

O que pretende a situação?

EXTERIOR

Pelo paquete francez Bearn, entrado a 2 no porto do Rio de Janeiro, tivemos folhas da Europa de 12 e 13 do passado.

Inglaterra

A camara dos lords, após oito horas de debate, adoptou o bill concernente aos proprietarios e arrendatarios inglezes. Foram tambem adoptadas varias emendas que o governo combatera.

A camara dos commons adoptou, em terceira discussão, o bill relativo á corrupção eleitoral.

O correspondente do Daily News em Bismarckburg afirma que recebeu, de fonte digna de fé, um telegramma do baixo Engela confirmando que Cettiwayo não morrera. Foi visto no territorio reservado pela Inglaterra em Inkahlha Bush, perto das fronteiras do Natal, e o correspondente acrescenta

que não seria de admirar se o vissem apresentar se dentro de pouco tempo em Maritzburgo com algumas centenas dos seus partidarios.

Um telegramma posterior confirma esta noticia e acrescenta que Umonga, primo de Cettiwayo, ainda estava combatendo e infligia aos seus inimigos perdias sensiveis.

Allemanha

O Berliner Actionar, que se inspira em fontes officiosas, assegura que o governo prussiano renunciou positivamente a idéa de conseguir a unificação das estradas de ferro por via legislativa. Portanto, a força das cousas e seu interesse bem entendido é que devem necessariamente, e dentro de pouco tempo, compellir os pequenos Estados do Imperio a capitularem com o Estado prussiano, proprietario omnipotente da rede ferrea do seu territorio, e esta capitulação ou esta accommodação poderá, no momento dado, realisar-se perfeitamente pela via administrativa. Como se sabe, no Landtag prussiano e no reichstag, o centro ultramontano e diversos grupos liberaes são absolutamente oppostos á unificação.

Anunciava-se em Berlim a proxima publicação das «Memorias do Duque de Coburgo-Gotha», actualmente reinante. Segundo o Hamburger Correspondent, esta publicação, que divulga certos segredos da policia ingleza e prussiana, depois da guerra da Grímia, seria vista com desgosto, tanto na corte da Prussia como na de S. James.

Cumpre recordar que o duque reinante de Coburgo-Gotha é cunhada da rainha Victoria.

Austria

Simultaneamente rebentaram disturbios em Vienna e em Budapest. Na primeira destas cidades, os operarios protestaram contra a supressão de um diario socialista; na segunda manifestaram-se desordens anti-semiticas por causa da absolvição dos accusados de Tissa-Eszlar.

A intervenção da policia bastou para o restabelecimento da ordem nas duas capitães, sem que fosse necessario recorrer á tropa.

Em Vienna as desordens tiveram um caracter socialista muito accentuado, e parece que tambem o tiveram em Pest, não passando o antissemitismo de pretexto de que se servem os agitadores para pilharem com a mais perfeita imparcialidade um certo numero de casas de negocio pertencentes umas a judeus e outras a christãos.

Belgica

A camara dos representantes da Belgica adoptou, por 72 contra 57 votos, o art. 1.º do projecto da reforma eleitoral.

O Handelsblad, de Amsterdão, anuncia a visita do rei dos Belgas ao rei da Hollanda.

Italia

O Dirillo, orgão officioso, confirma a noticia da enviatura de uma esquadra italiana ás aguas de Marrocos para apoiar as reclamações dos subditos italianos naquelle imperio, mas desmente ao mesmo tempo as asserções de alguns diarios que diziam que a Italia havia dirigido um ultimatum ao governo marroquino.

França

Foi chamado telegraphicamente a Paris o contra-almirante Galiber, membro do conselho do almirantado francez, que estava licenciado.

Constava que o novo ministro da marinha, almirante Peyron, escolheira aquelle official general para succeder ao contra-almirante Pierre no commando das forças navaes francezas em Madagascar.

O almirante Pierre, segundo affirma o Temps, retira-se por estar soffrendo de reumatismo agudo e de ophthalmia, molestia de que não pôde tratar-se convenientemente no clima de Tamatave.

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO Campinas—Da Gazeta de hontem: CANETA DO REGENTE FEIJÓ—Vimos honra uma bonita e antiga caneta de ouro no

momento em que o Sr. de sra. Bressolles apoiou-se no seu

Mauricio, nós o sabemos, seguiu todos os movimentos do juiz e de Valentina.

Viu esta mover os labios, adivinhou as palavras que esses labios pronunciaram e comprehendeu qual ia ser o resultado immediato dessas palavras.

Tambem, sem perder um momento, esgueirando-se por entre os grupos, dirigiu-se para a sala das plantas, onde, logo que obgeou, tinha conversado alguns minutos com a mulher do architecto.

Entrou e mettu-se na saleta que communicava com essa sala.

Lá não podia ser surpreendido, pois outra porta garantia a sua retirada.

Mal tinha elle se refugiado alli, quando a porta da sala das plantas abriu-se para dar entrada a Paulo de Gibray e á sra. Valentina, e fechou-se de novo.

—Aqui podemos conversar, disse a mulher do architecto, sem receio de sermos espiados, e não pôde impedir-nos de fallar com liberdade, por mais graves que sejam as cousas de que temos que fallar.

Mauricio Vassan não perdia uma palavra.

—Aqui estou em camarote da primeira ordem, passou elle, os actores vão representar expressamente para mim a sua pequena comedia. Ra não podia escolher melhor lugar.

Houve um momento de silencio depois das palavras de Valentina.

Depois, o sr. de Gibray disse em voz baixa e grave:

lapis, que foi do uso do sempre lembrado Regente Feijó.

Pertencia ella actualmente ao respeitavel sr. dr. Antonio Joaquim de Sampaio Peixoto, o qual deu-a a seu filho o sr. Antonio Carlos de Sampaio Peixoto, que por sua vez offerto-a ao sr. Francisco Glicerio.

JANNAS—Fomos obsequiados com diversas cannas doces, dos cannavias da fazenda «Santa Genebra» pertencente ao sr. commendador Geraldo do Rezende.

São ellas notáveis pelo seu grande comprimento e qualidade.

Santos—Refero o Diário de hontem: S. EX. O SR. CHEFE DE POLICIA—Pelo trem da manhã chegou hontem s. ex. dr. José Joaquim Baeta Neves, chefe de policia da provincia.

Ao que nos consta, o que trouxe s. ex. á nossa cidade foi o negocio do roubo da relojoaria do sr. Fox.

Consta-nos mais que s. ex. só seguirá amanhã para a capital.

DESASTRE E MORTE—Hontem, pela manhã, deu-se, na ponte da estrada de ferro Ingleza, um desastre que acarretou a morte de um trabalhador da barca ingleza «Mercador», alli atracada.

Trabalhava-se na descarga da barca, e, por occasião de ser igada a «caçamba» de ferro com o carvão, aconteceu arrebentar a corrente da machina, cahindo a dita «caçamba» sobre a cabeça de um dos marinheiros que estava no porão,—e que morreu instantaneamente.

A autoridade teve conhecimento do facto. QUE FOLIA!—Uns foliões do Espirito Santo que dormiram uma noite destas no sitio de Guilherme de tal, na praia da Bertogia, carregaram-lhe com 300 e tantos mil réis.

Que folia!

ESTRADA DE FERRO—Mercadorias despachadas na estação de Santos, no dia 1 do corrente:

Table with 2 columns: QUALIDADE and PESO. Rows include Sal (48,374), Assucar (41,620), Alimenticios (3,301), Diversos (57,667), Total (151,462).

OS RELOGIOS DO SR. FOX.—No dia 1 do corrente pela manhã, o sr. subdelegado de policia, tenente Guilherme Liborio Freire, teve denuncia de que um menor empregado da casa Ferreira de Souza & Peixoto, levava a relojoaria do sr. Schmidt, um relógio de ouro para ahi o avaliarem dizendo pertencer a Angelo Andriotti, que o queria vender, verificando o empregado do sr. Schmidt que o numero desse relógio combinava com o numero de um da relação dos relógios roubados ao sr. Fox, em S. Paulo, communicou ao sr. subdelegado de policia que, immediatamente, foi á casa de Andriotti e ahi apprehendeu 9 relógios, 2 dos quaes foram reconhecidos como roubados do referido sr. Fox.

Interrogado Andriotti declarou ter comprado esses relógios do copeiro do vapor francez «Ville do Ceará», sahido deste porto a 24 do mez passado e que apesar de saber que em S. Paulo se tinha dado um roubo importante de relógios, não communicara á policia a venda que lhe fora offercida por aquelle copeiro por não suspeitar terem sido elles roubados.

O sr. subdelegado communicou o occorrido ao exmo. dr. chefe de policia que ordenou a prisão de Andriotti, a qual foi effectuada no mesmo dia, como noticiamos no nosso numero de sabbado.

Andriotti requerou ao dr. juiz de direito «habeas-corpus», que ainda não fora decidido até o momento em que escrevemos.

Hontem pelo trem da manhã, chegou s. ex. o sr. dr. José Joaquim Baeta Neves, chefe de policia da provincia, que, segundo nos consta, vai abrir minuciosos inquerito.

Do que occorrer daremos conhecimento aos nossos leitores.

Bananal—Escrevem-nos em 1.º do corrente:

No dia 23 do mez passado, quando regressava da estação da Saudade para o Rialto o trem da via ferrea Ramal Bananatenense, na varzea do Lessa, achava-se um boi na linha, o machinista avistando-o apitou e tratou de soffrear a força da machina, mas ainda assim

—Sanhora... começou o juiz.

—Regozilha que deixo-me continuar, interrompeu a mulher de Ludovico. Depois responderá.

O sr. de Gibray inclinou-se. A sra. Bressolles tornou:

—Um acaso, que estavam ambos longe de esperar e que certamente nenhum de nós desejava, pôde-nos em presença um do outro no fim de tantos annos.

Teve bastante sangue-frio para não trahir-se reconhecendo-me de improviso.

Eu tive bastante calma e presença de espirito para não perder-me vendo-o.

Foi uma grande felicidade, porque estavam ao lado de meu marido e de minha filha; meu marido, um homem digno, cuja confiança eu não quero abalar, cujo respeito não desejo perturbar por preço algum; minha filha, uma menina cujo coração é tão puro, quanto é bello o seu rosto, que me arca ser amada, ser adorada, e á qual amo de todo o meu coração.

Grças ao meu marido, graças á minha filha, graças á mudança moral que em mim operou-se, não me lembro das loucuras de out'ora, senão para corar, e daria parte da minha vida para poder apagar-as do meu passado.

Não está, portanto, mais em presença de Valentina Dharville, a inconsciente e fraca filha de Eva que amava-o, que, pelo menos, julgava amal-o, mas em presença de uma mulher amadurecida pela reflexão, protegida pelo arrependimento; em presença de uma esposa, em presença de uma mãe.

Sai que é um homem honrado, sr. de Gibray, e tenho a certeza de que é um cavalheiro. Eis porque propuz a conversa que temos aqui commoção.

Eu não sou da sua herdade, mas acho da sua herdade, porque a sua herança me deu a vida que tenho.

O presente, até aqui, não me dá a impressão de que sou feliz.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

foi pilhado pelo «limpa trilhos», que o atirou a grande distancia, cahindo morto.

Os passageiros não deixaram de passar por grande susto com este incidente.

—A exma. sra. D. Zelina Maria da Conceição, concedeu carta de liberdade a seu escravo Nazario, auctor do assassinato de João Marcelliano, ha poucos dias noticiado por esta folha.

—Na tarde de 26 do mez findo, desencobrou-se tão forte tufão nesta cidade, que todos os moradores viram-se obrigados a fechar as suas casas, a fim de evitar que as mesmas fossem invadidas pela suvem de pó que o vento levava para o interior dellas.

Só as 11 horas da noite aplacou a ventania, sendo, depois dessa hora, accezos os lampões da illuminação publica; dizem-nos que este tufão fez bastante mal as flores dos cafezaes, tendo em alguns pontos do municipio, como o Retiro, destelhado algumas casas.

—Na manhã seguinte a deste tufão, vindo para a cidade o sr. Marceliano Ferreira Machado, em companhia de mais pessoas, ao descerem o morro denominado D. Rita, foram atacados por um enchame de marimbombos e cassungungas, sahindo todos bastante maltratados pelas picadas desses insectos. Porém a maior victimia foi o referido Marceliano por ter-se-lhe introduzido no ouvido um dos taes cassungungas, que o martyrizou todo o dia e noite, apesar de ser socorrido em tempo por um illustre facultativo. Felizmente acha-se completamente livre desse incómodo.

—O tenente-coronel Pedro Ramos Nogueira, importante fazendeiro deste municipio, deu denuncia documentada, perante o dr. juiz de direito da comarca, contra o dr. Antonio Manoel de Freitas, juiz municipal deste termo, por crime de prevaricação!

—Na madrugada do dia 30 do mez findo, em Cantagallo, suburbio desta cidade, os gattunos arrombaram a casa de negocio de Marcos Miguel de Souza, roubaram-lhe muitos generos, e algum dinheiro que encontraram na gaveta do balcão.

Apesar de ter precedido arrombamento em vista do que, é classificado crime publico pelo nosso codigo criminal, nenhuma auctoridade tomou conhecimento do facto.

—Segue no dia 3 do corrente para os popos de Caldas, o exm. Barão de Joatinga, abastado fazendeiro deste municipio, que vá a esse lugar em procura de lenitivos a seus soffrimentos.

Fazemos votos, para que tão distincto cidadão regresse completamente restabelecido de seus encomodos.

Hoje, foi a ultima audiencia de inquirição de testemunhas, do processo á que responde o dr. Antonio Manoel de Freitas, juiz municipal do termo, por ordem da Relação do districto!!!

—O dr. Almeida Nogueira deu denuncia documentada, perante o dr. juiz de direito da comarca, contra o subdelegado Boaventura Thurler, pelos actos arbitrarios e violentos que praticou no exercicio do cargo de subdelegado!!!

—Está designado o dia 1.º de Outubro para a terceira sessão do jury desta termo. Consta-nos que ha só dois processos promptos para esta sessão, sendo um crime de homicidio, e outro de ferimentos graves.

—Continuo vagas as cadeiras de instrução publica do sexo feminino. Apesar da sra. d. Perceiliana de Avila Santos, ha tempos requerido o lugar da primeira cadeira. Com vistas ao exm. sr. de Guajará e dr. inspector da instrução publica.

Bragança—Do Guaripocaba de 2; tiramos o que segue:

CARGOS POLICIAES—Lembramos a s. ex.º o sr. presidente da provincia a necessidade de serem preenchidos os logares vagos de 1.º e 2.º supplementes do delegado e 2.º e 3.º de subdelegado de policia deste termo e parochia.

Quando acontece, como agora, passarem os respectivos proprietarios as varas, ficamos sem garantias na cidade; porque os unicos supplementes de delegado e subdelegado residem em seus sitios, e só quando sua presença fór urgentemente reclamada, abandonarão suas occupações e estabelecimentos agricolas. Em qualquer eventualidade occasional não haverá para quem recorrer de prompto.

Cargos que só dão trabalho sem luuro e grande somma de responsabilidades, poucos

Valentina ficou attonita, quasi atterrada.

—Regozilha que deixo-me continuar, interrompeu a mulher de Ludovico. Depois responderá.

O sr. de Gibray inclinou-se. A sra. Bressolles tornou:

—Um acaso, que estavam ambos longe de esperar e que certamente nenhum de nós desejava, pôde-nos em presença um do outro no fim de tantos annos.

Teve bastante sangue-frio para não trahir-se reconhecendo-me de improviso.

Eu tive bastante calma e presença de espirito para não perder-me vendo-o.

Foi uma grande felicidade, porque estavam ao lado de meu marido e de minha filha; meu marido, um homem digno, cuja confiança eu não quero abalar, cujo respeito não desejo perturbar por preço algum; minha filha, uma menina cujo coração é tão puro, quanto é bello o seu rosto, que me arca ser amada, ser adorada, e á qual amo de todo o meu coração.

Grças ao meu marido, graças á minha filha, graças á mudança moral que em mim operou-se, não me lembro das loucuras de out'ora, senão para corar, e daria parte da minha vida para poder apagar-as do meu passado.

Não está, portanto, mais em presença de Valentina Dharville, a inconsciente e fraca filha de Eva que amava-o, que, pelo menos, julgava amal-o, mas em presença de uma mulher amadurecida pela reflexão, protegida pelo arrependimento; em presença de uma esposa, em presença de uma mãe.

Sai que é um homem honrado, sr. de Gibray, e tenho a certeza de que é um cavalheiro. Eis porque propuz a conversa que temos aqui commoção.

Eu não sou da sua herdade, mas acho da sua herdade, porque a sua herança me deu a vida que tenho.

O presente, até aqui, não me dá a impressão de que sou feliz.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

O presente é de uma felicidade que não posso descrever.

FOLHETIM

As duas Irmãs

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

Aimée Joubert «Olho de gato»

XXXIV

Dirigindo esta resposta a seu filho, Paulo de Gibray, disse de si para si:

—E, impossível! E uma semelhança, ou sou victimia de uma ilusão? Essa mulher, casada com um homem honrado, mãe de uma adoravel menina, não pôde ser Valentina Dharville, a creatura sem coração e sem alma, hypocrita e viciosa, que para a sua quibá não teve a desocupa do amor, porque ella não sabia amar! Entretanto se fosse ella?

Nesse momento Ludovico Bressolles disse a sua mulher:

—Ahi estão dois amigos velhos que chegam, um recobdo-lo. Deixo-a com o sr. de Gibray, minha cara Valentina.

E afastou-se.

O juiz estremeceu.

—Valentina! repetio elle, mentalmente. Elle chama-se Valentina. E não me enganarei... E a filha!

Os tres musicos, que auxiliados por um pianista, formavam a orquestra; tocavam e preludio de uma quadrilha ou salsa viciosa.

—Sr. Alberto, disse Maria com vivacidade quasi infantil, esta é a quadrilha que promettei-lhe. Presenciamos ver um vic-d'ou... Vemha depressa.

E os tres musicos, allegros e radiantes ao boe, des-

ção os que sem constrangimento os exercem. Havendo, ao menos, mais um suplente na cidade, no caso de justo impedimento dos proprietários, sempre haverá quem se encarregue da inspecção policial do logar.

Um LOGRO MALLOGRADO.—Vamos narrar um facto ha pouco entre nós acontecido, menos por «fazer espirito» do que para mostrar as tetricas peripetias a que muitas vezes está sujeita a humanidade soffredora.

Rita, Libânia e Gracinda estimam-se reciprocamente: quando uma adoce as outras a tractam e consolam com carinho. O caso seguinte é prova sufficiente do que avançamos.

Gracinda enferma a primeira, tornando-se logo alvo dos cuidados das outras amigas, como é natural. Mas a doente soffreu uma syncope; esfriu e foi julgada morta. Até então imperavam os impulsos da amizade; e dali em diante, os desinteressados sentimentos de humanidade e caridade.

A Rita foram prestados os derradeiros cuidados. Os hirtos membros soffreram a costumada ablução, procurou-se camisa de mulher casada, para com ella a finada ir tapando as sendas que desviam do caminho do céu, e vão dar nos paraedros fataes de almas penadas; foram-lhe amarrados e espiçados os entorpecidos braços e pernas, e em fim, amortalhada e prompta para a ultima e final viagem. As boas amigas dedicaram-lhe algumas orações, algumas lagrimas e algumas reminiscencias saudosas.

Mas... caso estupendo! A morta estremeceu, suspirou, moveu-se com grande espanto das amigas plangentes!

Ao terror seguiu-se a emoção, a emoção os promptos socorros, aos socorros asexplosões de almas que se presam e estimam.

Rita ahí está viva. Doha se pode dizer o mesmo que do biblico Lazaro—deu um pontapé na morte. Se ainda soffre ha esperanças de restabelecimento.

TELEGRAMMA

Vienna, 3 de Setembro

Realisaram-se hoje com grande pompa as exequias pelo conde de Chambord. Não compareceram os principes da familia de Orléans. Esta abstenção produziu viva agitação.

BOLETIM DO DIA

Luz electrica

O sr. major Mursa, illustrado director da fabrica de ferro do Ypanema, está montando naquello estabelecimento osapparehos de iluminação electrica que muita economia e vantagem trará ao serviço.

A machina de da sociedade Alltace, systema muito em uso na Europa para os pharões e vapores.

No Ypanema, o motor da machina dynamo-electrica será a agua que hoje move os rôdos dos ventiladores dos fôrnos altos.

O novo melhoramento é, incontestavelmente, um dos mais importantes que a fabrica deve ao zelo e á energia do major Mursa.

Discursos

O distincto escriptor argentino sr. Ernesto Quesada fez-nos a honra de offerecer um exemplar dos discursos pronunciados por elle e por seu illustre pai o sr. Dr. Vicente Quesada por occasião da festa litteraria de que foram objecto na côrte.

Os dous litteratos tem a mais vasta nomeada em toda a America do Sul. O dr. Vicente Quesada é um sabio emérito, um historiador da primeira plana e um erudito que faz honra á sciencia e a litteratura da lingua hespanhola; seu joven filho, o sympathico dr. Ernesto Quesada, herdou todo o brilho dos predados paternos; e os seus discursos tem todo o fogo de uma eloquencia admiravel, os seus trabalhos sobre Perse e Juvenal, o seu estudo sobre Góethe todo o caracter de profundidade que só longos annos de trabalho ou brilhantes aptidões podem conseguir.

Agradecemos aos illustres litteratos a sua fineza, fazemos votos para que a justa influencia de que gozam em seu pais, seja em parte consagrada á estreitar os laços de amizade e consideração existentes entre o povo argentino e a nação brasileira.

Por portaria de l do corrente, foi nomeado o engenheiro Agostinho da Silva Oliveira, para o lugar de chefe de secção da construção do prolongamento e ramaes da estrada de ferro D. Pedro II.

Commercio de Santa Catharina

M. M. W. Connelt, agente consular dos Estados-Unidos, no Desterro, mandou ao seu governo as seguintes informações que acabam de ser officialmente publicadas:

MANUFACTURAS.—Na costa pratica-se a destillação de aguardente de canna por meio de apparehos simples e primitivos. Excepção fazem-se algumas machinas de desaccar arroz, poucos engenhos de assucar, serrarias insignificantes e duas refinarias de assucar que existem na capital, pôde-se dizer que não existem manufactoras na provincia.

Constitue uma excepção a este lamentavel estado de canna a colonia alemã de S. Francisco, mas, alguns moínhos, segundo as informações que tenho, uma fabrica de carrega, uma marcenaria, uma cigarreira, uma officina de ferreiro, e uma ferraria rudimentar, e a industria da localidade. Os principais productos são: café, assucar, melados, arroz, tabaco, mandiocas, tipicas, aguardente e herva matea. A falta de estatísticas impede o avaliar-se a intensidade da produção e o seu destino. Pôde-se somente, afirmar que em quasi sua totalidade, é consumida na propria colonia.

AGRICULTURA.—A agricultura é muitissimo primitiva, sendo intrinsecamente desconhecidos todos os seus aperfeiçoamentos modernos. A enxada é o unico instrumento usado e em alguns logares nem ella e; mas estas destinadas a fazer buracos no solo para receberem as sementes substituidas-as vezes. Não existem campos regulares destinados ao cultivo, e os campos de derrubadas as florestas queimadas e a se seu lugar fazem por dois annos as plantações, abandonando em seguida este terreno em busca de outro novo.

MINAS.—Disse que existem na provincia varias minas inexploradas de diferentes metaes preciosas. Um cidadão americano trabalha numa mina de ouro no norte e ha em sua de utilidade uma outra de carvão de pedra, ao sul. Uma companhia inglesa está collocada trilhões, numa extensão de 100 milhas mais ou menos, entre a mina do Tubarão e o porto de Imbituba. O futuro dirá se são verdadeiras as affirmações da riqueza da mina e que deve servir. Amostras que dizem provir della estiveram recentemente em exposição e agradaram muitissimo ás pessoas competentes.

FRACIAS.—Existem apenas para prover a população que no pais tem a sua principal alimentação, e apesar da grande abundancia delle não existe a se seu lugar fazem por dois annos as plantações, abandonando em seguida este terreno em busca de outro novo.

na qualidade e quantidade das suas madeiras, das quaes uma grande quantidade é exportada do rio do norte.

Importos.—Além dos da alfândega ha o de 6 % sobre a venda da propriedade immovel. Não ha outras taxa; além das municipais.

Os papéis commerciaes, documentos, petições, contratos, etc., etc., são sujeitos a sellos.

As autoridades provinciaes cobram licença de profissões, casas de negocio, etc.

(Reports from the Consuls of the United States. —N. 25.)

O diabo na terra

Com a responsabilidade de signalar publicamente a seguinte carta que nos mandou o sr. S. Sebastião. Agradecemos a chamamos para ella a attenção dos corcosos.

Il. m. sr. redactor do Correio Paulistano Um facto singular e digno de ser registrado nas columnas do seu jornal, acaba de ser-me refecti por um homem residente na contraccosta da ilha de S. Sebastião deste termo, que attesta-nos a existencia de um diabo, se não por um facto passado com visões.

Receide nessa banda da ilha no lugar denominado—Castelhanos—Barnabé da Luz, cuja familia compõe-se de sua mulher e uma filha do nome Maria.

Constando a Barnabé que certo individuo de cor parda pretendia casar-se com ella, ficou elle por esta noticia tão perturbado a ponto de dizer—que se sua filha havia de casar-se com semelhante homem, antes o diabo a carregasse.

Não decorreram muitos dias que o fãito do diabo appareceu de um pao contra sua filha não se li zessem superstitamente. Foi em a tarde de um domingo, quando sua filha acabava-se assentada á porta da casa de sua mãe, contemplando talvez a belleza que a natureza ostenta por essas paragens, onde o calor das passagens e o murmuro acedoso das vagas incantam, quando ouviu a voz de sua mãe que chorava para a filha e a chorava com ella. Elle acendeu presurosamente o chabado de seu pao levantou-se, mas qual não foi a sua surpresa quando viu-se impedida em proseguir sua pavor, porque um braço occulto o forte pretendia arrastá-la para fora de casa, agarrando-se ao portal para não ser immediatamente arrebatada.

Em semelhante lance, que com certeza colloraria a pobre moça no mar de desespero, gritou por seu pao—que lhe acudisse que um braço occulto queria carregá-la!

O pao ao ouvir os gritos de sua filha, correu precipitadamente e viu que uma força sobrenatural de um espirito invisivel lutava com ella; e abacou-a: mas foi forçado a ceder tambem a impulsão dessa força superior que então já arrastava a mãe e a, não podendo descobrir o que com elles lutava.

Em la co tão apuro o, gritou por sua mulher—que lhe acudisse! Esta lembrou-se das suas palavras que ouviu sua mulher preferir contra sua filha, correu ao attor, abriu o capullo de N. Senhora da Boa Viagem e seu socorro em favor de seu marido e filha, que o diabo queria carregar, cessando a luta, no tempo desta supplicação.

Notamos devida nota para em face de tão raro acontecimento da existencia do diabo, porque, além do que já mencionado, a moça refere que quando aquella f. rpa occulto quera subjugá-la, viu abrir-se debaixo de seus pés o inferno, isto é, o solo em frente a casa tornou-se um abismo que horrorizava! Ninguem mais está hoje tem medo de sua casa, isto ha quinze dias, a moça não se com a razão quasi perdida, e o lado do corpo que supportou a castor lueta, com symptomas paralyticos.

O facto que fica narrado é tal qual ouvi, se não foi obra do diabo não sei como se poderá explicar. Bairro de S. Francisco, 30 de Agosto de 1883.—José Francisco da Cunha.

Prestou juramento e tomou posse do cargo, no dia 21 do passado, o dr. Satyro de Oliveira Dias, presidente do Ceará.

Major Quillinan

Vimos hontem uma pasta de velludo azul com fochos, cantos e ornamentos de prata oxydada e ouro, que a colonia portugueza nesta capital vai offerecer ao sr. major Quillinan, attaché da legação portugueza em Londres. O sr. Quillinan, como estação lembrados os nossos leitores, foi o cavalheiro que desentou Mr. Jacob Bright, da casa dos communs, por ter proferido expressões injuriasas contra a nação portugueza.

Os portuguezes de S. Paulo tributam-lhe justo apreço pelo desforço que desejou tomar e o presente que hontem vimos exprime este sobre sentimento. O elegante presente foi feito em Paris, na casa dos sr. Jacob Silberschlag & Mulbrad, Boulevard Magenta 102 e encomendada pela casa que os mesmos sr. tem nesta capital á rua da Imperatriz n. 42. A belleza do trabalho faz honra a concepção e a execução dos artistas que a referida casa tem á seu serviço.

Theatros

Ante-hontem, nas Variedades Paulistas, realitou-se o espectáculo em beneficio das atrizes Adelaide Pereira e Clairville.

A concurrencia foi regular, sendo representadas as comedias *Domínus cor de rosa*, *Provas publicas* e *Amor com amor se paga*.

Foram muito applaudidos todos os artistas.

Para amanhã a companhia annuncia a primeira representação da grande e apparatusa peça phantastica de um prologo e 4 actos, divididos em 8 quadros, cheia de transformações, visualidades, ornada de musica, etc. etc.—O remorso vivo.

O espectáculo realisa-se no S. José.

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS 4 de Setembro

Da commissão encarregada de socorros ás victimas da inundação havida em Guaratinguetá e anno passado, por seu procurador Francisco Mariano da Silva, Edmundo Carneiro de Mendonça e coronel Antonio José Barbosa de Andrade.

Do capitão reformado do exercito Antonio Gabriel da Silva Bueno—Informe a contadaria.

De José Joaquim de Jesus Idem.

De d. Anna Felisberto da Motta, por seu procurador Antonio Banto de Castro.—Idem.

Le-se no *Itiberê*, folha que se publica em Paranaguá.

«Inaugurou-se no dia 26 de Agosto o terceiro tunnel da estrada ferrea desta provincia.

«A convite dos empreiteiros Teixeira e Soares, desta cidade, Morretes e Porto de Cima, assistiram grande numero de pessoas, que puderam verificar a importancia grandissima das muitas obras de arte realisadas, fazendo excursão por toda a linha.

«O mau tempo que durante o dia reinou impediu não só observar-se o lindo panorama que da serra se desenha aos olhos do espectador, como de chegar o trem ao 3º tunnel que só por alguns foi visto e atravessado á pé.

«Um lauto lunch foi servido e muitos brindes levantados ao dr. Baptista, incansavel e intelligente engenheiro, por parte dos empreiteiros; ao dr. Teixeira Soares, á administração da companhia, ao povo paranaense, e aos empreiteiros.

«Os turistas tendo sahido desta cidade ás 8 horas da manhã regressaram á l hora da madrugada, determinando a demora ligeiros contra tempo que promptamente foram ramovidos.»

Requerimentos despachados pela presidencia 31 de Agosto

Da Commissão encarregada das obras do oachamento d'agua de S. Sebastião (2º despacho)—Ao thezouro provincial para ornar nos termos de sua informação n. 172 de 31 do corrente.

De Onofre, réo preso, pedindo que seja encaminhada ao governo imperial, a sua petição do grão.—Ao dr. juiz do direito da comarca de S. Sebastião para informar, nos termos do aviso circular n. 287, de 28 de Junho de 1865.

De Antonio Pedro Moçambique, idem.—Idem, idem.

De Domingio Bore, pedindo entrega de seu passaporte.—Como requer.

De Pedro Augusto de Azevedo Marques, professor em Itapetininga, pedindo tres mezes de licença.—Idem, idem.

De Manoel Augusto Pereira, praça do corpo policial pedindo sua baixa.—Não tendo completado o tempo de praça, não tem logar o que requer.

De João Novaes Portella, residente em Porto Feliz, pedindo relevação de multa.—A thezouria de Fazenda para informar.

De Camillo, preso, pedindo copia do seu processo.—Ao dr. juiz do direito da comarca para attendêr.

De Antonio Manoel Antunes, praça do corpo policial pedindo sua baixa dando substituto.—Sallado, volte pelos canaes competentes.

De Carlos Hasburg e sua familia, imigrantes, pedindo pagamento da gratificação que a lei concede.—Informe o thezouro provincial.

De Luiz Antonio e Miguel Pires, idem.—Idem, idem.

De Antonio José Pinto pedindo ordem para seu pagamento da quantia de 5.000\$000, por conta da sua cédula depositada no thezouro provincial.—Junto-se todos os papéis relativos a este assumpto, e informe o thezouro provincial.

1 de Setembro

De Candido Fernandes Reis, subdito portuguez, pedindo ser naturalizado cidadão brasileiro.—Naturalisou-se.

De José Antonio Pupo, (2º despacho).—Com a ordem nesta data expedida a camara municipal fica attendido o que pede o supplicante.

De Antonio Pereira Payão Silveira, como procurador da irmandade de N. S. do Rosario da cidade de Braganga, pedindo entrega do producto da meia loteria extrahida em beneficio da mesma.—Informe o thezouro provincial.

De Ravori Carlo e Bacci Francisco, pedindo entrega de seus passaportes.—Entregue-se em termos.

De Francisco Antonio Pereira da Cruz, director do Collegio Silveirense pedindo entrega da subvenção concedida para o mesmo collegio, votada na lei do orçamento.—Ao dr. inspector geral da instrução publica para informar.

De Antonio Esquirol de Lemos (2º despacho).—Como requer.

De Maria Brasilense do Viterbo, idem.—Idem, idem.

De João Thomaz de Aquino, professor em Ubatuba pedindo sessenta dias de licença deixando substituto.—Idem, idem.

De Octavio Pacheco da Silva, recorrendo ao governo contra a deliberação da camara municipal de Campinas, relativamente ao estabelecimento de uma fabrica de sabão e vellas.—Dou provimento ao recurso para o fim de receber a camara de conformidade á petição do recorrente, indeferida por despacho ultimo.

Do Jornal do Amazonas

«Em uma carta que temos á vista, escripta de Ayreño, nos communicam a prefica de diversos crimes ultimamente, nos seringues do Crabinany.

No dia 14 do mez ultimo ás 4 horas da tarde o individuo do nome Thomaz Francisco Mendes disparou um tiro de espingarda sobre o inspector de quarterão Silvano José da Silva, ferindo-o mortalmente.

Antes desse crime, outro tinha sido praticado: o coarceiro Francisco Buzerra desfechoo tambem um tiro no cidadão Ricardo Palheta Ferreira, que felizmente não acertou á sua victima.

Festrado o seu feroz designio, Brazera jurou matar Palheta em occasião propicia!

Um tal Athanásio Alves, ex-praça do exercito, ameaçou tirar a existencia a Jollo da Rocha Medrada, por contendas particularas.

O inspector do quarterão de Ayreño, Manoel Gonçalves Babil, teitou fazer uma diligencia aqualle rio para syndicar dos factos e apressionar os criminosos; mas faltaram-lhe meios de transporte e força armada para esse fim.

Os factos que acima narramos, consta-nos que foram communicados ao subdelegado de Taupesassu, que a seu turno os trará ao conhecimento do sr. dr. chefe de policia, de quem se esperam providencias.»

No dia 25 do passado, tomou posse da presidencia das Alagoas o dr. Henrique de Magalhães Sallés.

A distribuição dos premios concedidos a caffès do Brasil na exposição da Sociedade de Geographia Commercial de Berlin, é a seguinte:

Grande diploma de honra, em original.—Centro da Lavourea e Commercio.

Grande diploma com distincção.—Viuva e herdeiros do coronel Silverio Rodrigues Jordão.

Grande diploma.—Dr. Antonio Lazzarini, barão de Nova-Friburgo, Francisco Carvão de Mattos, Francisco Xavier de Moraes Godoy, Luis Ribeiro da Silva, Edmundo Carneiro de Mendonça e coronel Antonio José Barbosa de Andrade.

Peguno diploma.—João Antonio Dias, dr. Jeronymo de Castro A. Magalhães, dr. Eugenio Teixeira Leite, José da Rocha Monteiro, barão do Rio Bonito, barão da Bompota, Marinho e Irmao, viuva Miranda Jordão e Filho, barão de Santa Mafalda e capitão Manoel Goulart de Souza.

Menção honrosa.—Dr. Antonio de Paula Ramos, d. Cappina d'Assis Isabel de Campos, dr. José Castello de Almeida, Joaquim Candido Guimarães e Eduardo Carneiro de Mendonça.

Alcoollação do bagaço da canna

Refero o Industrial

«Em nossos engenhos de fabricar assucar o bagaço da canna é geralmente destinado a servir de combustivel para alimentação das fornalhas dos assentamentos, onde se procede ao cozimento do caldo e consequente separação do mel.

Tambem o serve de alimentação ao gado e animais dos engenhos.

Entrando um producto abundante e proveitoso pôde ser extrahido do bagaço da canna, principalmente nos engenhos, que machinarios não empregam completamente as cannas e não extrahem portanto todo o caldo das mesmas.

Depois de moidas as cannas, fica ainda no bagaço uma notavel quantidade de materia saccharina, que sendo convenientemente aproveitada, serve para a fabricação de rum.

Mr. Bassot, chimico francez, diz que o bagaço contém ordinariamente de 0.25 a 0.33 de caldo ou succo de canna, ou por outros termos, que o bagaço de 100 kilogrammas de canna contém cerca de 4.5 a 5 kilogrammas de assucar.

Tal resultado depende de imperfeição dos processos empregados para a extracção do caldo.

Se quizer alcoollar esse porção, do assucar que fica no bagaço, junta-se-lhe agua e deposita-se o bagaço em cubas.

Rapidamente desenvolve-se a fermentação sob a acção do fermento globular, da planta e depois do processo distillatorio obtém-se de 6 a 10 litros de rum de 50°.

O rum natural deve e seu sabor especial aos principios substanciaes da canna, alterados pela acção do calor e os falsificadores na Europa imitam-no, misturando aguardente com infusões de cortumo, ameixas e melão.

Quando a garapa fermentada do bagaço é distillada com as precauções convenientes o exigidas para evitar as alterações, devidas ao calor, obtém-se um producto de pureza e perfume notavel, que em nada se assemelha ao cheiro e sabor desagradaveis do que se chama tafá.

A aguardente de canna, sendo fabricada segundo as regras da alcoollação e mediante apparehos aperfeiçoados, como os que vem estampados nas paginas das gravuras, pôde fazer concurrencia com o espirito de vinho e ser comparada ao melhor rum de Jamaica.

Para a aguardente de canna obter esse resultado é necessario que a distillação da garapa não seja feita á fogo n.º.

O mesmo processo pôde ser empregado para a fabricação de aguardente dos talos do milho, que deverão ser macerados antes de introduzidos nas cubas de fermentação.»

Le-se na Provincia do Pará

«Falleceu em Moçajuba, nesta provincia, o individuo Julião Pereira de Souza, que contava 135 annos de idade, o qual gozou sempre do suas faculdades mentaes, trabalhando regularmente até os seus ultimos dias.

«Tendo nascido em 1748, assentou praça no exercito em 1760.

«Depois de 20 annos de serviço, deu baixa e casou-se aos 40 annos. Enviuvando, casou-se de novo, na idade de 80 annos.»

Informam á Folha da Victoria que os trabalhadores das obras da capitania do porto e aquartelamento dos imperiaes marinhaes cederam, em favor do estado, o seu salario de dois dias, todas as semanas.

Por decreto de l do corrente foi nomeado fiscal da thesouraria do Ceará o bacharel Aristarcho Cavalcanti.

A commissão de constituição e poderes da camara dos deputados reuniu-se hontem para tratar do processo eleitoral do 6º districto de Minas-Geraes.

O sr. Effilto Anedda

Este distincto artista partirá brevemente para a côrte, onde pretende expôr os seus interessantes trabalhos de escultura, que constituam a *Exposição Ceroplastica*, que o mesmo senhor organisou nesta capital.

Transcrevemos da Gazeta do Norte, do Ceará

«Uma pessoa que nos mereço toda fé transmittiu a seguinte noticia:

«Entra á hoje pela manhã, no boulevard da Conceição, desta cidade, um porco, cuja cabega e suas dependencias, tem como queixas, a bocca e dentes, se assemelhavam perfeitamente ao typo humano; além do que, apresentava testa bem configurada, sobre a qual cahiam cabellos taes quasi sob a forma conhecida por *psittinus*.

Não tinha olhos e em lugar destes apresentava dois botões de carne separados por um rogo fundo. Esse curioso producto nasceu no dia 8 do passado e morreu dois dias depois, sendo visto por muitas pessoas da praça do seminario, do collegio das educandas, etc.»

Execução original

Os americanos tratam os condemnados á morte com uma cordialidade inaudita. Não é somente tres dias antes da execução que lhes concedem todas as regalias que elles soliciam, mas durante semanas e até mezes.

Ao sul, no estado de Georgia, têm sido realizados progressos muito notaveis. Em alguns jornaes do sul encontra-se ha pouco a descripção de uma execução que teve lugar em Lawrenceville e se effectuou com taes honras. A pedido do condemnado uma banda de musica acompanhou o cortejo até ao local do supplicio e ali acoutou alguns trechos de harmonia durante os preparativos da fnebre cerimonia.

Na occasião em que o alcapão se abria sob os pés do degraçado a musica tocava um hymno cuja letra diz—*Eu subo lá bem alto, junto ao throno de ouro*.

Foi com este acompanhamento que o condemnado emprehendeu a longa viagem para a eternidade.

Lotaria de Nithroy n. 325 A, extrahida hontem, terça-feira, 4 de Setembro.

Table with 2 columns: Prizes and Amounts. 3210 20,000,000; 1066 10,000,000; 3975 4,000,000; 2212 2,000,000; 1641 1,000,000; 2632 1,000,000; 192 800,000; 1142 800,000; 3912 800,000; 4809 800,000; 1673 500,000; 975 500,000; 3374 500,000; 2821 500,000; 2006 500,000; 1193 500,000

O n. 2212 foi vendido por esta casa.

Chegou ha dias a Paris air William Pear, o mais famoso viajante de nossa época e um dos mais ricos habitantes de New-York.

Sir William Pear, que tem setenta e oito annos de idade, fez quatroz vezes a volta do mundo e fallou correctamente vinte e quatro linguas e dialectos.

Possuidor de minas importantes no Arkansas, a sua fortuna calcula-se em 150,000,000.

Este fellis homem conta passar um mez em Paris.

Projecta-se a construção de um tunnel submarino entre a Hespanha e a Africa.

Camara Ecclesiastica

Nos dias 28, 29, 30 e 31 do mez findo foram expedidas pela secretaria do bispaço as seguintes provisões e portarias:

Provisões de casamento, para a parochia de Itapesseres, a favor de Antonio Frederico da Rosa e Carolina Amelia de Andrade.

Dita para a de Nazareth, a favor de Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho e Antonia Maria de Nazareth.

Dita de casamento, em oratorio particular, para a parochia de S. Carlos do Pinhal, a favor de Alfredo Henrique de Barros e Brazilina Augusta de Azevedo.

Dita de dito, para a parochia da Conceição ou a do Santa Cruz de Campinas, a favor de José Henrique Dias e Maria Joanna Gomes de Souza.

Dita de dito, para a mesma parochia, a favor de Galindo Pedro de Souza e Armando Gomes dos Santos.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de Cunha, a favor de Antonio Jorge Guimarães e Maria Antonia dos Remedios.

Dita de dito, para a parochia de Una, a favor de José Firmino da Silva e Benedicto de Freitas.

Dita para a de Tathny, a favor de Joaquim Alves de Motta e Candida das Dôres.

Dita para a de S. Sebastião do Paraiso, a favor de Manoel Pimenta de Nascimento e Maria Rufina do Sacramento.

Portaria nomeando o revd. José dos Santos para o cargo de coadjutor da parochia de Santos, com a

clausula de solicitar provisão dentro do prazo de trinta dias.

Provisão de dispensa matrimonial, para a parochia do Belém do Descalvado, a favor de Germano Martins Ribeiro e Francisca Theodora Ribeiro.

Dita de dita, para o de Jacupiranga, a favor de Claudino Antunes de Almeida e Maria Leopadia de Almeida.

Dita de dita, para a do Socorro, a favor de Bonte Bueno da Silva e Cosaria Maria de Conceição.

Dita para a do Rio-Claro, a favor de Antonio Vieira da Rocha Campos e Gullitissal.

Dita de casamento, para a de Jequary, a favor de Francisco Pierri, italiano, e Maria Antonia do Lima, brasileira.

Dita para a de São ou Consolação, a favor de Vicente Grazião e Floraciã Nogueira de Castro.

Dita para a de S. João do Rio-Claro, a favor de Joaquim Eolatio e Candida Gonçalves de Siqueira.

discussão o art. 9.º, que ficou adiado, tendo orado o sr. Mac-Dowell.

Por último entrou em 3.ª discussão o orçamento do ministério da justiça. Orou o sr. Ferreira Vianna, ficando o debate adiado pela hora.

CAIXA DA AMORTISAÇÃO

Por decreto de 1.º do corrente, foram demittidos Luiz José da Costa Ferreira do emprego de thesoureiro e João da Silveira Sampaio Sobrinho e Eugênio Maria da Paiva Rio dos primeiros escripturarios desta repartição.

Tendo sido pedida ao sr. ministro da fazenda a concessão de um prazo para o ex-theosoureiro Costa Ferreira entrar para o cofre com a quantia dalle desviada, foi pelo mesmo sr. ministro marcado o prazo de 16 dias.

Consta ao Jornal do Commercio que, por decreto de 1.º do corrente, foram approvados os estudos preliminares do prolongamento da ferro-via Mogyana até a margem do Rio Grande em direcção á cidade de Uberaba, bem como do ramal para os Poyos de Caldas, e fixados os prazos para apresentação dos estudos definitivos e dos orçamentos.

Para o referido prolongamento e ramal goza a empresa da garantia de juros de 6 % pelo prazo de 20 annos, até o capital maximo de 7.000.000\$000 que fór empregado effectivamente.

Consta ainda ao mesmo Jornal que, por decretos de 1.º do corrente, foram approvadas as tarifas e inascrições regulamentares para transporte de passageiros e mercadorias pela ferro-via S. Carlos de Pinaral, e prorogado por seis meses o prazo concedido para a apresentação dos planos definitivos do prolongamento da mesma linha até Araraquara e consorciação de um ramal que se dirigirá a Brotas, Dous Corregos e Jahú.

Na camera dos deputados, em sessão de ante-hontem, foi apresentado o seguinte projecto:

LEI DE ANULIÇÃO

Art. 1.º Da data desta lei em diante fiquem livres todos os escravos existentes no Imperio.

Art. 2.º Os libertos por virtude desta disposição são obrigados á prestação de serviços aos seus ex-senhores pelo prazo de seis annos.

Desta obrigação exceptuam-se:

§ 1.º Os que remiram-se della por pagamento em dinheiro, não podendo, neste caso, os serviços pela totalidade do prazo ser estimados em quantia maior de 800\$000.

§ 2.º Os maiores de 50 annos e os que no decurso do prazo acima dito, forem attingido á sua idade que dará direito ao gozo immediato da liberdade.

Á idade, para esse effeito, será determinada pela matricula; e se se admitindo prova em contrario quando esta fór a favor da liberdade.

§ 3.º Aquelles, cujos ex-senhores falleceram, na constancia do prazo, sem herdeiros necessarios descendentes, aos quaes não sómente passarão o direito aos serviços por titulo hereditario.

Art. 3.º A obrigação de prestar serviços, de que trata o artigo antecedente, é transferivel por actos inter-vivos, por simples escripto particular.

Art. 4.º Os contratos de prestação de serviços feitos em virtude da legislação anterior, continuam a ser por ella regulados.

Art. 5.º No regulamento que se expedir para a execução desta lei, o governo determinará as obrigações dos ex-senhores para com os novos libertos, relativamente á manutenção e tratamento dos mesmos, bem como tomará todas as providencias precisas para que seja fielmente cumprida a obrigação de serviços, imposta aos libertos pelo art. 2.º

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camera dos deputados, 3 de Setembro de 1883.

Leopoldo de Bulhões.

Na secretaria da junta commercial foram archivados os seguintes contractos:

Joaquim Leme da Fonseca e Innocencio Antunes Braga, para negocio de commissões, na cidade de Campinas, provincia de S. Paulo, capital 9.000\$; firma de Fonseca e Braga.

Manoel Candido de Toledo Ribas, José Luiz de Toledo Ribas e Cesarino Candido de Toledo Ribas, para negocio de fazendas, ferragens e artigos de armarinho, na cidade de Mogy das Cruzes, em São Paulo, capital 10.991\$380; firma de Ribas e Filhos.

A sociedade commercial estabelecida em S. Paulo sob a firma de Ramos & Comp., compo-se da firma Monteiro Pinto & Leite e Joaquim Augusto Ramos.

Foram concedidas cinco mezes de licença, em prorogação da com que se achava, ao capitão do 3.º regimento de cavalleria Francisco do Castro, Castro e Moll, para tratar de sua saúde na provincia de S. Paulo.

SEÇÃO LIVRE

Cumprimos um dever recommendando ás pessoas affectadas do fígado, ás que soffrem de ictericia e ás que são sujeitas á affecções cutaneas, como herpes, eczemas, etc., o uso da fructa Julien, que obra de um modo suave como depurativo e como laxante sem produzir inflammação intestinal alguma, não esqueçamos dizer que as pessoas as mais delicadas o tomam com prazer pois é um verdadeiro confeito vegetal.

EDITAES

Collectoria da capital

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES
Pela collectoria das rendas geraes desta capital faz-se publico que, no corrente mez de Outubro proximo, paga-se á bocca do cofre o imposto de industrias e profissões correspondente ao 1.º semestre do exercicio de 1883-1884, ficando sujeitos á multa de 6 % até 20 de Dezembro e de mais 4 % dahi em diante, os collectados que não fizerem o pagamento dentro do referido prazo.

Collectoria em S. Paulo, 4 de Setembro de 1883.—O collector, J. A. Pereira dos Santos.

(1 p. s.)

ANNUNCIOS



O remedio do dr. Ayer, contra Seções, ou Maleitas.

é uma descoberta vegetal, que não contém quina nem arsenico, nem nenhum ingrediente prejudicial, e é um remedio infallivel e rapido para toda a qualidade de febres e seções.

Seus effeitos são permanentes e curtos, e nenhum mal poderá advir do seu emprego. Além d'isto, por ser um remedio pouco tivo e officas contra as febres e as seções, seja qual for a sua forma, cura com igual efficacia o mal do fígado.

O Remedio do dr. Ayer é um excellento tónico e preventivo, e tambem efficaz, em todas as molestias originarias de logares doentios, pantanosos e miseraveis. Como opera directamete sobre o fígado e apparellho da biliar, estimula as funcções vitales a um estado mais vigoroso e saudavel.

PREPARADOS PELO

Dr. J. C. Ayer & Comp.

Lowell, Mass. Est. Unidos

A venda nas principaes farmacias, drograrias e estabelecimentos de ferragens.

Huntley & Palmers

Nova remessa de biscoitos dessa fabrica, acabam de chegar ao Emporio Central, largo do Rosario.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

Do nosso correspondente em Santos

Santos, 4 de Setembro de 1883

Rendimentos fiscaes

Alfândega: De 1 a 2 de Setembro 67.017\$300

Dia 3 18.680\$383

85.697\$683

26.772\$851

Igual periodo em 1882

Mesa de rendas: De 1 a 2 4.335\$120

Dia 3 2.594\$804

6.929\$924

Importação

Manifesto

Lugre norueguesa Krone, entrado a 25 de Agosto, de Cardiff:

Carvão 432 toneladas a Companhia Paulista.

Patacho norueguesa Jumbo, entrado a 27 de Agosto, de New-York:

Kerosene 5.700 caixas, aguç ras 200 caixas, azeitada de sebo 20 barris, breu 50 barricas, banha 200 barris, farinha de trigo 600 barricas a Z. Bulow G.; azeitado de sebo 25 caixas, madeira de pinho 2626 pranchões a ordem; objectos de vidro 13 volumes a Hochkauer & Loh; machinas 10 caixas, objectos de vidro 4 caixas a ordem; mantelga 30 caixas a G. Backhauer.

Patacho allemão Joseph, entrado a 28 de Agosto, de Cardiff:

Carvão 289 toneladas e 12 quintaes a F. S. Hampshire & C.

Patacho norueguesa Rosolus, de Cardiff:

1901 trilhos, 228 foizes de chapas de junção 25 caixas de pertences a ordem.

Vapor allemão Paranaquá, entrado a 30 de Agosto, de Montevidéo:

50 escairos a J. de Costa Andrade.

Exportação

Manifestos

Vapor allemão Paranaquá, para Hamburgo:

Saccas de café: Adamczyk & Heinrich 1.546

Zarzenner Bulow & C. 1.425

F. Sawan & C. 402

D. Penoldt & C. 300

H. Iden & C. 268

A. Trommel & C. 268

Kern Hayn & C. 194

F. Krueger 59

4.463

Despachos

Bia 1 de Setembro

Hamburgo—Vapor allemão Hamburgo:

T. Wille & C., 2.000 saccas de café no valor de 44.400\$060.

Bremen—Vapor allemão Hohentanten:

D. Penoldt & C., 1.000 saccas de café no valor de 22.250\$000.

Lisboa—Brigue norueguesa Sosthamerem:

Adamczyk & Heinrich, 927 saccas de café no valor de 20.579\$400.

Havre—Vapor ingles Marana:

Londres—Vapor ingles Nova:

J. Bradshaw 1200 saccas de café no valor de 14.400\$.

Hamburgo—Vapor allemão Paranaquá:

Z. Bulow & C., 200 saccas de café no valor de 617\$000.

CIRCO EQUESTRE

NO

Dirigida pelo artista Sampaio

Brevemente chegará a esta capital esta nomeada Companhia, da qual fazem parte os mais distinctos artistas, taes como: d. Luiza Krausse, d. Mariçota, d. Maria Amalia, jovens Mariquinha, Gertrudes, Ernestina, e os artistas Lazaro, Freitas, Pontes, Pereira, Alaerino, Guarany, Marcondes e Piedade.

UMA

Collecção de Cães Amestrados

E Cavallos em liberdade

E O CELEBRE

PALHAÇO AUGUSTO

A Tribuna do Norte de Pindamonhangaba, deu a seguinte noticia sobre os trabalhos desta Companhia:

Companhia Sul-Americana

Esta recommendavel companhia, de que fazem parte artistas peritos e distinctos, no domingo e quinta-feira ultimas, exhibiu entre nos novos, ditos e perfectos trabalhos.

Em geral, os artistas vão-se perfeccionando bem, mas sobretudo os trabalhos taes equestre como de equilibrio do sr. Lazaro; os exercicios apresentados pelo sr. Mariçota, em que vê-se aliado o talhe bello e delicado d'uma mulher á uma força e vigor pouco communs, mesmo em homens.

O sr. Pontes o borrhachá—em seus exercicios de deslocação trabalha com tanta liureza e maestria quanto é admiravel nos seus trabalhos de trapesio com a ara. Luiza Claudia.

Os trabalhos executados pelo director—o ascenção em um globo, e salto de plongeur e outros, são correctissimos.

O salto de plongeur dado pelo menino Antonio de cabeça para baixo, d'uma altura de 60 palmos, é digno de ser visto e mereca encomios.

A interessante menina Ernestina em seu trabalho aereo num trapezio, foi-se admiravelmente bem.

Tem sobre isso chamado a attenção o sr. Augusto o palhaço. Não é, como se aconteça, um repetidor banal de insulas chaladas: é um espirito, dotado d'uma critica fina e delicada. Sob a mascara som que caracterisa-se, vê-se o observador realista.

Haute, entre muitas criticas, lembrou aquelle seu quando, seguido da longa reticencia, que é o prologo de que lutava para substituir o embonocamento pelas agruras do trabalho. De chistos os versos é composta a scena comica de sua lavra—O Tropeiro.

Realiza-se hoje o penultimo espectáculo da Companhia Equestre do sr. Sampaio

Nos espectaculos de sabbado e de domingo foi demasiada a concurrencia e insufficientes os lugares, para os espectadores chamados pela boa fama que precede a companhia.

Não ha trabalho que não se recommende por sua excellencia.

Holworth & Ellis 16.098

Th. Wille & C. 11.934

Eastman, Wiles & C. 11.243

A. Trommel & Comp. 9.249

John Bradshaw & Comp. 8.195

Guy's Mattos & Comp. 7.602

Voderodt & C. 6.392

F. Sawan & C. 6.129

Zarzenner Bulow & C. 5.908

John Ford & C. 5.700

H. Iden & C. 5.005

Kern, Hayn & C. 3.000

Manoel Antonio Bittencourt 2.906

Frederico Krueger 2.214

Le Cocq Gardar & C. 1.750

Arbuckle Brothers 1.437

F. S. Hampshire & Comp. 1.012

Ed. Johnston & C. 1.000

D. Pezoldt & C. 909

R. Wursten & C. 392

Northman & Comp. 156

Domenico Levrero & C. 136

Diversos 349

174.683

Cabotagem 106

174.789

Total

Rio Grande, Rio de Janeiro—26

Noticias maritimas

Vapores esperados

Aymoré, Rio de Janeiro—5

Humboldt, Liverpool e esc.—6

Catderon, Rio de Janeiro—7

Tycho Brahe, Rio de Prata—8

Rio Parana, Rio de Janeiro—12

Rio Grada, Portos do sul—13

Vapores á sair

Nova, Southampton e escolas—6

Aymoré, Rio de Janeiro—8

Catderon, Portos do Sul—7

Hamburgo, Hamburgo e esc.—10

MERCADO DO RIO

Rio, 3 de Setembro de 1883

O mercado de cambio abriu ainda hoje sem alteração e conservou-se pouco activo.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 21 1/4 d., bancario sobre caixa matriz, e a 21 5/16 d., papel particular; e sobre Hamburgo a 551 ra. por marco, dito.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café declaradas até as 5 horas da tarde eram de 8.300 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

GENEROS PREÇOS UNIDADES

Café \$ 78000 cada 15 kilos

Toucinho \$ 48000 \$ 60 litros

Arroz \$ 48000 \$ 60 litros

Batata doce \$ 48000 \$ 60 litros

Farinha \$ 48000 \$ 60 litros

Cita de milho \$ 21590 \$ 60 litros

Fajão \$ 48000 \$ 60 litros

Fubá \$ 18300 \$ 60 litros

Milho \$ 81000 \$ 60 litros

Polyvão \$ 4040 \$ 300

Alpim \$ 4040 \$ 300

Gallinha \$ 4040 \$ 300

Leitões \$ 4040 \$ 300

Queijos \$ 4040 \$ 300

Ovos \$ 4040 \$ 300

Caré \$ 4040 \$ 300

Alpim \$ 4040 \$ 300

Gallinha \$ 4040 \$ 300

Leitões \$ 4040 \$ 300

Queijos \$ 4040 \$ 300

Ovos \$ 4040 \$ 300

Caré \$ 4040 \$ 300

Alpim \$ 4040 \$ 300

Gallinha \$ 4040 \$ 300

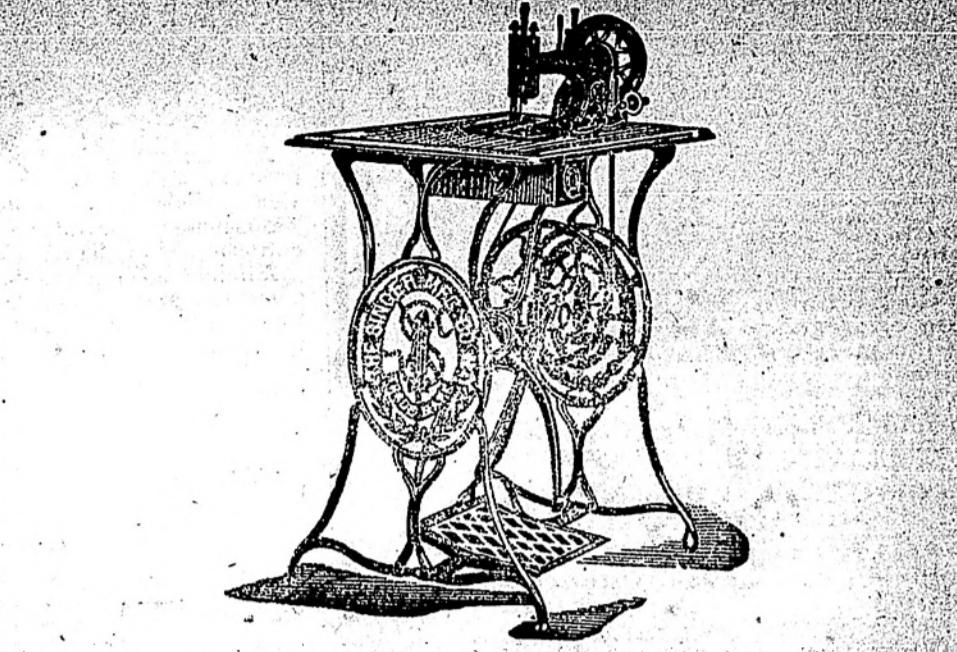
Leitões \$ 4040 \$ 300

Queijos \$ 4040 \$ 300

Ovos \$ 4040 \$ 300

Caré \$ 4040 \$ 300

MACHINAS DE COSTURA



Continuamos a vender machinas de costura dos melhores systems a saber:

SINGER, SAXONIA, RHENANIA, THIELE NOTHMANN, HOWE, ELASTICA, PRINCEZA IMPERIAL.

por

Preços sem competencia

O preço barato de qualquer artigo é um atractivo para os compradores; no commercio de machinas de costura, porem, não é isto sufficiente, é imprescindivel a

Garantia

que só uma casa especial n'este genero e que dispõe de habilittados mechanicos poderá offerecer. A nossa fiança para as machinas que vendemos é absoluta.

Por menos do que em qualquer outra casa vendemos os diversos systems de machinas, bem montadas e esculpulosamente revestidas.

Para todas as machinas que vendemos temos sempre um grande sortimento de

PEÇAS AVULSAS

circumstancia essencial para todos os compradores de machinas, para não acharem, comprando em outras casas, difficuldades ou até impossibilidade em substituir as peças gastas.

Para qualquer concerto recommenda-se a nossa

OFFICINA MECHANICA

dirigida por um habilissimo mechanico. Os concertos são feitos com rapidez e por preço commodo.

Grande sortimento de

Agulhas, linha, retrozo

e tudo mais concernente a este ramo de negocio.

VICTOR NOTHMANN & C.

RUA DE S. BENTO 57

LINHA CLARK

Para Machinas Para Crochet

Para Machinas Para Crochet

Para Machinas Para Crochet

Para Machinas Para Crochet

Para Machinas Para Crochet

Para Machinas Para Crochet

Para Machinas Para Crochet

Para Machinas Para Crochet

Para Machinas Para Crochet

Para Machinas Para Crochet

Para Machinas Para Crochet

Para Machinas Para Crochet

Para Machinas Para Crochet

